



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CONTRIBUTO PARA A REABILITAÇÃO
AMBIENTAL DA LAGOA DA VELA**

Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Andrea Filipa Ferreira Dias

—◆—
CASTELO BRANCO

2004

Índice Geral

Índice Geral	Página
Índice Geral.....	i
Índice de Figuras	iii
Índice de Tabelas.....	iv
Resumo	v
Abstract.....	vi
1. Introdução	1
2. Metodologia.....	3
2.1 Ocupação do Solo	3
2.2 Análises da água	4
2.3 Caracterização da Vegetação Marginal.....	7
2.4 Folhetos de Sensibilização	8
3. Caracterização ambiental da área de intervenção.....	9
3.1 Bioclimatologia.....	11
3.2 Morfologia e Geologia	13
3.3 Hidrologia.....	14
3.4 Ocupação do Solo	15
3.5 Flora e vegetação	18
3.6 Fauna.....	20
4. Problemática da Lagoa.....	22
5. Caracterização e Análise da Qualidade da Vegetação Marginal e da Água da Lagoa	28
5.1 Qualidade da Água da Lagoa.....	28
5.2 Caracterização da Vegetação Marginal.....	32

6.	Proposta de medidas para a recuperação da Lagoa da Vela.....	35
6.1	Código de Boas Práticas Agrícolas.....	35
6.2	Plantação das Margens.....	36
6.3	Acções de Educação Ambiental e Sensibilização Ambiental.....	37
6.4	Monitorização da Qualidade da Água.....	43
6.5	Outras propostas.....	43
6.6	Propostas apresentadas pela Câmara.....	44
7.	Considerações finais.....	46
8.	Referências Bibliográficas.....	48

Agradecimentos

Anexos

Resumo

O aumento exponencial da degradação da Lagoa da Vela nos últimos anos e a sua importância em termos de lazer e de refúgio para várias espécies de aves, foram os factores determinantes para a realização deste trabalho.

Com o intuito de promover a reabilitação ambiental da Lagoa da Vela, procedeu-se à realização de recolha de amostras de água e sua posterior análise, bem como a digitalização dos usos do solo e a caracterização e identificação da vegetação marginal da área de estudo, para chegar a um diagnóstico do seu estado.

A sensibilização ambiental foi outro dos objectivos deste trabalho, como tal, elaboraram-se panfletos com vista a alertar e a informar quais as problemáticas da Lagoa e como se deve evitar o aumento de impactes. Estes panfletos são direccionados aos agricultores e utilizadores dos espaços envolventes da área em estudo.

As análises realizadas á água da Lagoa, mostram que os valores de coliformes totais e coliformes fecais estão acima do valor máximo recomendado, levando assim à interdição da Lagoa para uso balnear e pesca. Os valores de SST, CQO, CBO₅, também apresentam valores muito elevados, podendo-se concluir que estamos perante uma Lagoa muito rica em matéria orgânica. Os fósforos e o Ntotal, apresentam valores muito baixos, podendo levar a conclusões erradas, o que torna necessário recorrer ao estudo de outros parâmetros, que não foram realizados ao longo deste trabalho.

A Ocupação do Solo é em grande parte ocupada por área florestal, tendo maior incidência na zona Oeste da Lagoa. A zona Este, é constituída sobretudo por área, agrícola. Verificou-se que esta área tem vindo a avançar para dentro da Lagoa.

A vegetação marginal existente, é essencialmente macrófitas, sendo a comunidade de *Cladium mariscus*, a que mais se evidencia.

Palavras-chave: Eutrofização, Lagoa da Vela, poluição difusa, agricultura, bloom algal